



Trabalhos Científicos

Título: Respostas Cronotrópicas, Frequência Cardíaca De Recuperação E Índice De Custo Fisiológico No Teste De Caminhada De Seis Minutos Em Crianças Em Idade Escolar: Um Estudo Observacional.

Autores: LAURA ALVES CABRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES); RENATO DE PAULA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS); MARINA RODRIGUES (HOSPITAL SOFIA FELDMAN); DANIELLE APARECIDA GOMES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS); ELIANE MARIA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); MARCELO VELLOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: as respostas hemodinâmicas no Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6) em crianças informam sobre nível de investimento no teste e recuperação após o mesmo. O Índice de Custo Fisiológico (ICF) representa custo energético e pode agregar valor ao teste. Objetivo: analisar a resposta cronotrópica, a frequência cardíaca de recuperação e o ICF obtidos no TC6 em crianças em idade escolar. Método: Foi realizado um estudo do tipo observacional transversal exploratório em que trezentas e dezenove crianças em idade escolar foram avaliadas por meio do TC6, executado conforme as recomendações da American Thoracic Society. Os participantes foram caracterizados de acordo com variáveis antropométricas, sexo, prática de atividade física, distância e velocidade no TC6 (vTC6). As medidas de frequência cardíaca (FC) de repouso, final, um minuto e dois minutos após o TC6 foram avaliadas. Realizou-se o cálculo do ICF por meio da divisão do delta de FC ($FC_{\text{final}} - FC_{\text{repouso}}$) pela vTC6. As variáveis relacionadas às respostas hemodinâmicas e ao ICF no teste foram analisadas e comparadas entre grupos etários: grupo 1 (7, 8 e 9 anos) e grupo 2 (10, 11 e 12 anos). Resultados: A análise das respostas hemodinâmicas obtidas no TC6 entre os grupos 1 e 2 demonstrou que crianças mais novas apresentaram FC no final do TC6 maior que as mais velhas ($p=0,01$), sem diferença para o delta da FC ($p=0,32$); e maior recuperação após dois minutos do TC6 ($p=0,03$). O valor de ICF apresentado pelo grupo 1 foi de 0,17 b/min ($\pm 0,21$) e pelo grupo 2 de 0,17 b/min ($\pm 0,17$) sem diferenças significativas ($p=0,93$). Conclusão: Conclui-se que as crianças avaliadas apresentaram resposta cronotrópica similar durante o TC6, porém a recuperação após o TC6 foi mais rápida nas crianças mais novas (grupo 1). O custo energético no TC6 foi baixo e sem diferenças entre grupos.